



O alto custo da COVID-19 para crianças

5 de maio de 2020 por [Florencia Lopez Boo](#) | [Diana Hincapié](#) | [Marta Rubio-Codina](#)

Tradução inglês > português: André Ribeiro, Melissa Harkin – [Harkin Translations](#) para Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

O grupo de desenvolvimento na primeira infância do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) está trabalhando para proteger as crianças mais novas da região. Saiba como!

Cerca de [19,6 milhões de crianças em idade pré-escolar](#) (ou seja, menores de 5 ou 6 anos de idade, dependendo da estrutura pré-escolar de cada país) estão temporariamente fora da escola por causa da COVID-19. Tudo parece indicar que cerca de 90% dos centros dedicados à primeira infância da região permanecerão fechados enquanto as medidas de quarentena continuarem. Além disso, os serviços de apoio à família que operam regularmente por meio de visitas domiciliares ou reuniões de grupo também estão temporariamente suspensos, em conformidade com as regras necessárias de distanciamento social.

Essa interrupção nos serviços e nas residências não tem precedentes e, a menos que sejam tomadas medidas rápidas, as consequências para o desenvolvimento infantil podem ser devastadoras. As crianças (especialmente as que vivem na pobreza) estão entre as mais vulneráveis às consequências financeiras de uma crise. São as primeiras a ser negligenciadas e, quase sempre, aquelas [em que investimos menos](#). Essa pandemia tornou as crianças ainda mais invisíveis, em parte porque, do ponto de vista médico, elas são menos afetadas pelo vírus.

Se, [para as lacunas existentes no desenvolvimento infantil](#) na região, adicionamos um aprofundamento da pobreza devido à perda de emprego entre adultos como resultado de restrições impostas, acesso desigual a serviços de saúde e saneamento,

conhecimento limitado sobre ferramentas virtuais de aprendizagem e lacunas nas capacidades dos pais, o resultado pode ser uma perda catastrófica de capital humano. À luz dessa realidade, no grupo de primeira Infância do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), estamos trabalhando para proteger as crianças mais novas da América Latina e do Caribe (ALC).

Para apoiar as crianças, precisamos começar cuidando de suas famílias

As consequências da interrupção dos serviços dedicados à primeira infância vão além daquelas puramente educacionais. De fato, [um artigo recente](#) mostrou que a quarentena pode ter efeitos negativos na saúde física e mental das crianças. Não apenas elas podem se tornar fisicamente menos ativas, ter mais tempo em contato com telas, desenvolver padrões irregulares de sono e ter dietas menos saudáveis, mas também, e talvez mais importante, sua saúde mental pode ser afetada pela falta de contato pessoal com colegas de classe, amigos e professores, em outras palavras, a falta de socialização.

Na situação atual de confinamento, milhões de mães e pais devem assumir o papel de promotores do desenvolvimento de seus filhos. Portanto, as práticas de cuidar e nutrir tornaram-se particularmente cruciais. Muitos programas mantêm contato frequente com suas famílias beneficiárias, monitorando a saúde e o bem-estar das crianças por telefone ou fornecendo atividades de visitas domiciliares em [vídeos enviados pelo WhatsApp](#), entre outros.

Foco do setor público nas crianças da América Latina e do Caribe

Nessas circunstâncias, os governos estão enfrentando três desafios principais:

1. **Nutrição.** [Garantir a provisão segura de alimentos](#) é crucial durante a primeira infância e isso geralmente ocorre em centros de atendimento ou pré-escolas. Para abordar a continuidade desse serviço, vários países estão usando meios alternativos de distribuição, permitindo que as famílias colem alimentos desses centros ou assegurando a entrega de alimentos em suas casas.
2. **Ambiente psicossocial e socioemocional.** Continuar promovendo as brincadeiras, interações calorosas e receptivas, bem como práticas disciplinares positivas, apesar dos altos níveis de estresse e ansiedade enfrentados por cuidadores e famílias, é fundamental para o desenvolvimento adequado da criança.

3. **Proteção social.** Oferecer apoio financeiro a todas as famílias em risco de exclusão social ou vulnerabilidade deve se tornar uma prioridade, porque a [falta de uma fonte de renda para cuidadores ou familiares adultos pode, entre outras coisas, afetar diretamente o desenvolvimento infantil.](#)

No BID, estamos trabalhando em estratégias para apoiar os programas, fornecendo ferramentas para que famílias, professores e profissionais da primeira infância continuem desempenhando seu importante papel. Nosso objetivo é cobrir as seguintes áreas, que serão detalhadas em um resumo de políticas a seguir.

1. Programas para pais (em casa, em centros de saúde e em grupos)
2. Centros de assistência infantil
3. Pré-escolas
4. Proteção social
5. Nutrição e saúde
6. Disseminação de conhecimento (por meio de um painel, [um curso on-line](#), [artigos](#) e [uma plataforma](#))

É imperativo que essas estratégias sejam projetadas para alcançar aqueles que mais precisam. No BID, continuaremos a apoiar os países da América Latina e do Caribe para mitigar o impacto que essa crise pode ter nas crianças da região. Para esse fim, juntamos a outras organizações ao emitir [um Chamado para Ação sobre Desenvolvimento na Primeira Infância e em relação à COVID-19](#). Juntos, devemos priorizar a proteção e o apoio das crianças e de seus cuidadores na resposta e recuperação contra a COVID-19.

